



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

11

Dezembro - 1960

1498

Ano XXIX Seta VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Os Problemas de Espinho

Se ninguém tem culpa, de quem é a culpa?

É claro que tanto desacerto junto, tanta incerteza no futuro próximo, não podem deixar indiferentes aqueles cuja preocupação dominante é um Espinho maior e mais prestigioso, o leva-arrriba duma terra que tem extraordinárias condições para se transformar em breves anos numa cidade florescente e rasgada, de tal modo os seus alicerces foram lançados e definidos por quem soube, inegavelmente, trabalhar pela terra bem melhor do que aquelas gerações que já a encontraram grande e bela, harmoniosa e sadia, e tinham obrigação de melhor zelarem os seus interesses e melhor defenderem o seu nome.

Não temos ilusões a tal respeito. O que vimos escrevendo sobre os problemas de Espinho, a crueza e realidade como temos vindo a trazer à tona do entendimento comum as chagas que impedem o seu progresso e ameaçam o seu futuro, o que vimos pondo a nu, passando sobre o nosso coração de espinhense para exigir apenas responsabilidade de cidadão, é uma sangria.

Tudo o exigia, porém. Se o nosso propósito, que é única e simplesmente o de lutar pela terra que nos comeu os cadáveres de três gerações, duas ascendentes e uma paralela, for deturpado por aqueles que apenas se sentem bem sob as ruínas fumegantes daquilo que invejam, não é nossa a culpa nem ninguém nos pode imputar essa responsabilidade.

Não estamos a demolir Espinho como se pode pensar. Estamos a abrir alicerces que só o futuro compreenderá. É o futuro que nos preocupa. O presente, o medalhão de cidadão amável, passa-culpas, bisonho e conformado, esse renegamo-lo de bom grado e com orgulho.

Não são as nossas palavras, agora de mágoa amanhã de louvores, que terão o condão de fazer o fiel da balança. Daí não temos o receio de que na consciência nos fique a pesar o remorso de prejudicar Espinho julgando poder ser-lhe útil.

Estamos numa hora crucial. E como em todas as horas decisivas é necessário que alguém tenha a coragem de gritar fogo, mesmo que a arma esteja apontada para si.

Espinho e os seus destinos foram confiados a novas mãos.

Nessa actuação futura pode encontrar-se a chave dum destino. Não pertencemos ao número daqueles que não sabem esperar nem colaboram senão em circunstâncias muito especiais. Por essa razão e ainda pelo respeito que nos merecem sempre os que aceitam os espinhosos cargos da governação, nenhuma das palavras que aqui se escreveu ou venha a escrever de nossa lavra nesta série de artigos, pode servir para ser jogada como pedra a quem ainda nem sequer teve tempo de contactar com os inúmeros problemas da nossa terra.

Elas pretenderam, desde a primeira hora, não só torná-lo conhecido duma opinião que se esforça sempre por ser a que mais interessa à comunidade, como e principalmente—e isto é que muitos não querem ver—chamar à responsabilidade todos os espinhenses baírristas que devem preocupar-se um pouco mais com os problemas da sua terra, ajudando a solucioná-los ou pugnando pela sua solução e prestando colaboração já que a abstenção se em alguns casos tem razão de ser noutros é prova evidente de fraqueza ou de cobardia.

Se muitos dos que podiam e deviam, em vez do comodismo fácil do silêncio e do deixa correr se propusessem dar um pouco de esforço pela terra que é sua, senão pelo nascimento pelo menos pela posição que aqui alcançaram e pelos proventos que ainda aqui estão a usufruir, talvez muitos problemas se tivessem solucionado, talvez tivesse aparecido uma nova praça de touros quando a outra ruíu.

Continua na 2ª página

Inicia-se hoje a Semana do Hospital de Espinho

No salão da «OLIVA», à Rua 8, junto a «O Nosso Café», gentilmente cedido para o efeito, abre hoje a exposição de trabalhos confeccionados por senhoras e senhorinhas de Espinho por iniciativa de uma Comissão de antigas Madrinhas da nossa Misericórdia, cujo produto reverte a favor do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda.

A referida Comissão tem sido gentilmente recebida por todas as pessoas a quem se tem dirigido e às quais está muito grata, e bem assim muito reconhecida ao digno gerente da Empresa Oliva, pela forma cativante como pôs à sua disposição o seu elegante salão nesta Vila, sem quaisquer entraves nem encargos.

Outras salas foram também oferecidas para a exposição que hoje se inaugura mas a Comissão, optou pelo «Stand» das Máquinas Oliva por ser o mais central e mais apropriado.

Conforme já anunciámos, foram colocados nos cafés, cinema e outros estabelecimentos de Espinho, mealheiros para recolher óboulos destinados ao cofre do nosso Hospital.

ESPINHENSES: Auxiliai o Hospital de Espinho para melhor poder cumprir a sua humanitária acção!

O SR. MINISTRO DO INTERIOR

visitará alguns concelhos do Distrito de Aveiro, entre os quais Espinho

A convite do Ex.º Governador Civil, visitará o distrito de Aveiro, nos dias 14, 15 e 16 do corrente mês, Sua Excelência o Ministro do Interior.

Pretende-se que da honrosa presença do Ilustre Membro do Governo resulte um conhecimento mais directo dos assuntos compreendidos no âmbito da respectiva Pasta, a obter, essencialmente, no contacto pessoal com os representantes das Juntas de Freguesia, elementos básicos da vida administrativa.

Para o efeito, encontra-se em estudo um programa de visitas que prevê a deslocação do Ex.º Senhor Coronel Arnaldo Schultz às Câmaras de Aveiro, Ilhavo, Vagos, Águeda, Albergaria-a-Velha, Oliveira de Azemeis, Vila da Feira e Espinho, onde vai reunir com os Senhores Presidentes e Representantes das Juntas destas circunscrições municipais.

Realizar-se-á, também uma sessão de trabalho com todos os Senhores Presidentes da Câmara do Distrito e a efectuar na sede do concelho da Feira.

A chegada de Sua Ex.ª o Sr. Ministro, está prevista para as 17 horas do dia 16, sendo recebido nos Paços do Concelho.

A Câmara Municipal de Espinho, convida todas as entidades concelhias e população a associarem-se à recepção de Sua Ex.ª, que será aguardada no limite do Concelho.

Um parecer da Procuradoria-Geral da República sobre obras de iniciativa das autarquias locais

O Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República, reunida recentemente, emitiu um parecer cujas conclusões são as seguintes:

1.ª Os projectos de execução referentes a obras de iniciativa das autarquias locais, quando participadas pelo Estado mediante verbas não inscritas no respectivo orçamento geral, não estão sujeitas à aprovação do ministro das Obras Públicas, mas do titular da pasta que concede a participação ou subsídio.

2.ª Por isso, desde que seja concedido subsídio, a sair do cofre geral dos Tribunais, para a construção das casas destinadas à residência dos magistrados, a aprovação do respectivo projecto compete ao ministro da Justiça e produz, de per si, a declaração de utilidade pública das explorações necessárias para essa obra.

O Nosso n.º do Natal

Para o nosso número comemorativo do Natal e das 1.500 edições do «Defesa de Espinho» recebemos já ordem para a inserção de razoável número de anúncios.

Diversos outros estimados comerciantes e industriais comunicaram também que queriam honrar-nos com os seus anúncios mas ainda não mandaram os respectivos originais. Lembremos, mais uma vez, a conveniência de não os deixarem para muito próximo do Natal, para evitar o desgosto, para nós e para eles, da não publicação.

Farmácia de Serviço, HOJE Farmácia Palva

O Discurso do Sr. Presidente do Conselho

teve grande repercussão em todo o mundo ocidental

«Figura-se-me que as Nações Unidas se encontram num passo crucial da sua vida, porque se vão afastando do espírito que presidiu à sua criação»

Temos de dizer uma palavra acerca do quadro em que se vem desenvolvendo a campanha contra Portugal e os seus territórios de além-mar. Esta foi, por assim dizer, oficializada nas Nações Unidas mas dispõe fora delas dos seus órgãos de divulgação e de acção subversiva.

Aligura-se-me que as Nações Unidas se encontram num passo crucial da sua vida, não porque tenham avançado no sentido da universalidade—foram criadas para albergar em seu seio todos os estados independentes—mas porque se vão afastando do espírito que presidiu à sua criação, ao mesmo tempo que substituem os processos de trabalho.

É visível a tendência para converterem-se em parlamento internacional, a que não faltam mesmo sessões tempestuosas, partidos ideológicos e rásticos, arranjos de corredores. Para que a solução por que alguns ansiavam se completasse, seria no entanto necessário sobrepor-lhe um executivo responsável da confiança da assembleia, o que oferece dificuldades, na medida em que os Estados Unidos se não disponham a custear a política aventureira de alguns novos estados, ou a Rússia não esteja resolta a trabalhar com um parlamento que não seja inteiramente seu, e esse não é ainda o caso. Mesmo sem governo e sem capacidade de impor normas obrigatórias para os estados membros, essa parlamento pode criar—está já criando—através das suas tribunas e da ressonância que emprestam às afirmações produzidas, vagas de agitação, ambientes subversivos estados de espírito que funcionam como meios de pressão sobre as nações estranhas aos grandes clãs da assembleia. E tendo sido instituídas para a paz, já ali se ouvem em demasia vozes que a não pressagiam.

Muitos estados recém-vindos às Nações Unidas mostram-se convencidos de que só ali podem ter apoio e defesa. O resultado é que, junta a essa convicção a deficiência natural das suas representações diplomáticas, a via bilateral para a solução dos problemas vai sendo abandonada e é fatal nas comissões e na assembleia a tendência para a internacionalização de todas as questões e conflitos, mesmo que em nada interessem ao resto do mundo.

A distância que vai do direito de voto à capacidade de decisão, ou de uma maioria votante a força efectiva das nações, faz que soem um pouco a falso as grandes objurgatórias, mas não anula o seu perigo. Revela em todo o caso um desequilíbrio que ou desaparecerá ou de alguma forma terá de ser compensado.

Para mim, sem o dom da profecia, o carácter parlamentarista, excessivamente intervencionista e internacionalizante das Nações Unidas marcará o próximo futuro, até uma crise grave que as porá à prova. Temos de tê-lo presente, visto que não nos dispomos a aceitar a intervenção abusiva de terceiros na nossa vida interna.

Todos os nossos territórios estão abertos à observação de quem quer, e o Governo e os serviços publicam dados suficientes para se saber em cada momento como marcha a administração. A posição que havemos tomado, e manteremos, não vem pois de pretendermos ocultar seja o que for, mas de que nos é impossível aceitar para as nossas províncias ultramarinas, que fazem parte da Nação, situação equivalente à de territórios tutelados pela O. N. U. e destinados a subseqüente secessão, bem como prestar contas ali de como os portugueses entendem governar-se na sua própria casa. É ilegítimo da parte das Nações Unidas resolver discriminadamente contra Portugal; a assembleia geral não tem competência para declarar não autónomos territórios de qualquer potência. Esta é a interpretação juridicamente correcta e que sempre foi dada aos princípios da carta. Nesses termos fomos admitidos e, se outro fosse o entendimento dos textos, é certo que não nos teríamos apresentado a fazer parte da organização.

—(Passo do memorável discurso do Senhor Dr. Oliveira Salazar, proferido na Assembleia Nacional, no dia 30 de Novembro findo.)

Arcêra do Cortejo de Oferendas

Da Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, recebemos há bastantes dias o seguinte ofício que não temos publicado por falta de espaço:

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Espinho, 15-11-960

...Senhor Director de Defesa de Espinho

ESPINHO

«Encetou V. uma campanha sobre a história da Misericórdia, sem preocupações de datas nem de assuntos principais, campanha que, em boa verdade, correu livremente, à medida que o assunto surgia, mas que, fundamentalmente interessou o Concelho, e nós sabemo-lo bem pelas notícias que até nós chegaram e chegam ainda. É nosso dever agradecer em nome da Santa Casa e em nome dos desam-

parados que aqui se abrigam todos os benefícios que para estes resultam dessa campanha. Muito obrigado por tudo, e muito obrigado ainda por todos aqueles que dessa benemérita campanha vão usufruir benefícios. Vamos porém, à grande jornada.

O Cortejo deve atingir importância superior à quantia de 146 contos. Algumas promessas, ainda não cumpridas, impedem-nos de citar cifra certa. Contudo, a já referida, está assegurada. Quanto seria da nossa satisfação e da dos que iriam receber os benefícios se tudo que se havia apurado corresse dentro dos verdadeiros princípios de bem-fazer. Assim não aconteceu e V. bem o referiu na oportunidade devida, de que as dissenções dentro de cada freguesia não interessavam à Misericórdia. Porém a Misericórdia e os pobres que ela ampara foram as vítimas inocentes de tais dissenções. Se assim não fora, o Cortejo de Oferendas deste ano teria na verdade, um brilho excepcional e tão excepcional que nos parece não haver

Continua na 2ª pdg.

O Pelouro das Obras da C. M. E.
está a desenvolver grande actividade
Um trecho da Rua 19 intransitável e perigoso

Vem o pelouro das Obras da Câmara Municipal de Espinho desenvolvendo grande actividade no arranjo das nossas artérias, notadamente na zona Sul da Vila onde prosseguem os trabalhos de calcetamento, a paralelepípedos, da Rua 35.

Aquella zona da nossa Vila, mercê do seu desenvolvimento urbano e do seu intenso movimento de veículos, bem precisava dum arranjo geral, e o mesmo acontece com outros sectores da urbe.

Não se pode, porém, fazer tudo de uma vez nem num curto espaço de tempo. Tem que se aguardar que as finanças camarárias o vão permitindo e não se pode negar que todas as vereações municipais tem feito alguma coisa nesse sentido.

Há, porém, artérias que não se justificam que há tanto tempo não estejam já completamente calcetadas devido ao seu acentuado trânsito, e ao incómodo que o seu estado causa aos transeuntes.

Uma delas é a Rua 31 cujo calcetamento foi levado desde a Rua 8 à Rua 18 e dali para cima ficou pior do que estava. O trecho superior dessa artéria está péssimo, pelo que se impõe o seu calcetamento até à Rua 30 ou ao limite da Vila.

Também é uma necessidade pavimentar definitivamente ou provisoriamente, prolongando a Rua 35, pelo menos até ao populoso lugar de Sales, pois o seu estado constitui um verdadeiro calvário para os seus habitantes que têm de saltar os charcos existentes, além de outros precalços, para chegarem às suas casas ou para alcançarem o solo firme.

Como medida das mais urgentes, porém, para a qual solicitamos a imediata atenção do sr. Vereador do respectivo pelouro é o estado verdadeiramente lastimoso em que se encontra há bastante tempo o trecho da Rua 19, entre as ruas 26 e 32, onde um automóvel ou qualquer outro veículo dificilmente poderá transitar sem sofrer qualquer avaria.

A passagem à noite, então, é perigosíssima, pois, em certo ponto alufaram há bastante tempo uns metros de cano de uma mina que passa rente ao passeio deixando dois buracos abertos e que podem, devido à má visibilidade, ocasionar desastre a qualquer automobilista incauto que por ali tente passar.

Estamos certos de que o sr. Vereador do Pelouro das Ruas e Obras, passando por ali e à volta da Escola Industrial e Commercial ordenará imediatamente as providências que estiverem ao seu alcance.

Várias vezes em em várias épocas nos temos referido ao mau estado em que se encontra o prolongamento daquela importante artéria, a partir da Rua 26, reclamando a sua pavimentação quando não possa ir mais além, pelo menos até ao limite da Vila, porque, além dos inconvenientes que apresenta ao trânsito, quando devidamente pavimentada e pavimentadas as suas ligações com as ruas 21 e 23, proporcionaria um passeio agradável para os habitantes e para os veraneantes e turistas que gostam de apreciar também a periferia.

Não compreendemos a razão porque as diversas vereações anteriores não tenham olhado para aquele sector da referida artéria — uma das mais importantes de Espinho, com o sentido turístico que ela desperta ao observador.

É possível até que os proprietários das casas e terrenos confinantes, no caso de a Câmara Municipal não ter verba suficiente, contribuíam com a sua participação para se aformosar e valorizar o local, o que não seria caso inédito.

Ao illustre vereador do Pelouro apresentamos estas reclamações e sugestões na esperança que elas mereçam a sua concordância.

Registo Social
Aniversários

Fazem Anos:

Hoje, dia 11, as sr.as D. Maria Santiago da Mota Gomas, ausente em Avôito, e D. Carmen Pereira da Rocha, esposa do sr. Miguel Augusto Alves Custódio, da Silvalde; e o sr. prof. Amadeu dos Santos Bolas, e os sr.s. Manuel da Fonseca Zanha, e Ernesto Américo Duque, filho do sr. José P. da Matreias Duque; e os meninos Manuel Henriques, filho do sr. António Augusto R. da Silva Couto, da Anta, e José António Moreira da Silva, filho do sr. Joaquim Silva, ausente em Lisboa;

— Amanhã dia 12, as sr.as D. Maria Sofia F. de Barros Carvalhas, esposa do sr. José de Barros Carvalhas, e D. Elvira Teixeira de Sousa Leite Duarte Estêvão, esposa do sr. António Duarte Ferreira Estêvão, ausente em Gala; as meninas Lucinda Maria, filha do sr. António Guimarães dos Santos, ausente no Porto, e Rosa Maria, neta do sr. António Balono; os sr.s. dr. Manuel M. da Anta e do Pinho, Francisco Alberto Carvalhas, José Alberto P. Brendo Rosendo, da Anta;

— em 13, as sr.as D. Maria Almeida Pinto, D. Irene Lopes Pereira, esposa do Sr. Joaquim Lopes Pereira, ausente no Porto; os sr.s. Manuel Ramiro Varalim, António Pereira, Joaquim Pinto Coelho, Fernando Domingues Mendes e Joaquim Pinto da Silva Júnior;

— em 14, a sr.a D. Maria da Conceição Marques Vinhas, esposa do sr. Insp. Joaquim Moreira Vinhas, ausente na Sernada; e o sr. Elias Pereira Tavares;

— em 15, a sr.a D. Maria José Neves Tavares; as meninas Marcelina Rodrigues da Silva, filha do sr. Manuel Rodrigues Pereira, da Silvalde, e Palmira Pereira do Couto Loureiro, também da Silvalde; e o menino Jorge Emanuel Alves Brandão, filho da sr.a D. Judite Garrido Alves Brandão; e o sr. Alberto de Almeida Brandão;

— em 16, a sr.a D. Emilia Esteves do Carmo Miguel, esposa do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel, a senhorinha Eustábia Celeste da Rocha Fardilha, filha do sr. Abel Alves R. Fardilha, da Silvalde; os sr.s. Joaquim da Oliveira Carvalho, da Silvalde, e Fernando Pinto de Almeida; e o menino Rogério Alexandre Amaral da Cruz, filho do sr. Alexandre A. Amaral da Cruz;

— em 17, a sr.a D. Maria José Belo, esposa do sr. Manuel da Fonseca Zanha; a senhorinha Margarida Dias Coelho, filha do sr. Joaquim Dias Coelho, da Pecos de Brandão, a menina Maria Benedita Domingues Morais, e o sr. dr. Elias Gonçalves.

Os Problemas de Espinho
(Continuação da 1 a pág.)

talvez tivesse surgido um novo hotel para que Espinho não estivesse à mercê dum imóvel com problemas tão delicados, talvez se tivessem feito muitas coisas que só poderiam valorizar a nossa terra. Talvez o Hospital não passasse tantas vicissitudes, talvez as paredes do Ginásio já não fossem só um sonho dum tantos estúpidos idealistas, entre os quais se conta o autor destas linhas, talvez o problema da via férrea estivesse solucionado, talvez muitas outras iniciativas tivessem visto a luz do dia de forma a que hoje, à semelhança do que faz actualmente S. João da Madeira, já andássemos pensando em erguer um monumento à vontade colectiva dos Espinhenses. Mas qual vontade colectiva, qual cabeça! Uma dúzia de cabeças com vinte e quatro pensamentos diferentes e quarenta e oito certezas de que cada um desses pensamentos é o melhor de todos. A desgraça da nossa terra está nisso, também. Todos quantos têm sugado da terra tudo quanto ela pôde dar e mais alguma coisa ainda se têm recusado a deixar na terra parte do que ela lhes ofereceu.

Apontem-nos as iniciativas privadas que tenham uns migalhos de mérito que se vejam! Contem-nas pelos dedos que bem podem! Um Elias Tavares a construir um rink de patinagem, um dúzia de homens a fazerem um café monumental e agora um espinhense de gema, dos autênticos, a procurar atenuar o problema hoteleiro construindo um imóvel para tal fim. E que mais?

E no entanto, à custa do erário municipal quantas aventuras não se têm cometido?

E, no entanto, não há verbas para criar perto da praia, em sítio onde os banhistas se possam servir com comodidade, sanitários em condições!

E possível que ao fim e ao cabo nós é que estejamos enganados, nós é que não saibamos ver os problemas. Mas em casos destes, como na matemática, não basta dizer que nós é que estamos errados mas sim prová-lo e demonstrar o erro com factos concretos.

Para concluir diremos que este artigo não tinha lugar nesta série que vimos escrevendo se razões muito especiais o não tivessem originado. É uma espécie de parentesis no meio dum período comprido. Daí nos temos afastado nele, da rota estabelecida esperando no próximo retomar o fio à meada tratando as considerações sobre turismo que vínhamos tezendo.

Registo Social
Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filha Dulce, pelo mar safados e passar três dias entre nós, a dando-nos o prazer da sua visita, o estimado assinante sr. Sr. Al Godinho, considerado fundador do Casino da Figueira da Foz e que durante bastantíssimos anos viveu em Espinho onde deixou muitas amizades.

Agradecemos pela visita e votos de felicidade a toda a família.

— Da sua viagem de negócios ao estrangeiro regressaram os estimados industriais, sr.s Afonso Henriques e dr. Manuel Baido Nunes dos Santos, respectivamente proprietário e director da Fábrica Hércules.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Vila, na passada 5 a feira, o nosso prezado confrades, sr. Joaquim Moreira Vinhas, considerado inspector da C. P. em Sernada.

— Por via aérea, seguiu no passado dia 5, para Caracas-Venezuela, o sr. António Pinto Fernandes, filho do nosso estimado assinante naquela cidade venezuelana, sr. Alberto Fernandes Padua;

— Da mesma cidade, regressou o nosso prezado assinante sr. José Francisco Soares da Cruz, proprietário, da vizinha freguesia da Anta.

— Dos E. U. da América, onde foi em viagem de negócios regressou o sr. Fernando Nogueira da Silva genro do nosso am go sr. José Ferreira da Silva (Mano), da Anta.

— O sr. Nogueira da Silva deu-nos boas notícias do sr. estimado assinante em N. Y. C., sr. Marcelino de Oliveira e Silva, a quem enviamos saudações.

Tavares e dentes

Doenças da boca e dentes. Própria. Horário das consultas: Quintas, das 15 às 19 h.; Sábados - das 10 h. Consultas marcadas. Rua 23 - Telefone 920590.

Dr. Paulo Barbosa
CLINICAL

Todos os dias das 15 às 19 h. Consultório: Rua 11-749 - Telefone 920371

A. MEIRO
CIRURGIENTO

Doenças da boca e dentes. Tratamentos rápidos sistema americano. Especialidade em tratamentos modernos com dentes e dentes fixos.

Rua 19-46 - Espinho

Francinês
Explicações de férias e em curso - Rua 20 n.º 11

Jornais velhos em grande venda

Informa-topografia Espinhense Rua 1070

Em Espinho casa de pasto com bom local e bem afreguesada Casa do Manuel da Feijú, 26, n.º 625 em frente ao M. Semanal.

Confortável, bom, em casa de todo o respeito, para empregada ou menina estudante queira ser tratada como filha. Dão-se e exigem referências. Carta à Redacção

Amadorais
adv. transferiu a sua residência para a Rua 62, n.º

Estabelecimento comercial
Aluga-se na 14, n.º 728

Motorista rece-se
Tem carta de condução e pesados. Dá as melhores referências. Carta à Redacção iniciais A. E.

Maior Apto para tomar encargo de, a orientação de marca-naria e carpintaria. Carta à Redacção n.º 10.

Vende-se Eléctrica de Malhas em 2.ª mão. Ver: Rua 62 n.º 10 (frente de Anta)

Vendem-se Terracota de 6 pedregulhas, em conjunto paradamente na Rua 15. Falar n.º 669

A Vossa Filha Cresça com Beleza Se...

A graça natural de andar, a segurança do corpo nobreza da colocação do cabelo este conjunto equilibrado de uma beleza desde a infância procurem a dançar que a dança clássica que a dança que a compreensão da estrutura corporal, e uma S.A. apropriada.

Acêrca do Cortejo de Oferendas
Continuação da 1 a pág.

no país jornada de caridade mais cativante para o espírito — operariado e patrão — operariado e empresa contribuindo em igualdade de circunstâncias para o mesmo fim.

O Operariado ofereceu o produto de 4 horas de trabalho; a Empresa, não só autorizou o trabalho extraordinário como ofereceu quantia igual, como aliás, é do conhecimento de V. Seria na verdade, uma jornada das mais brilhantes que no país se organizaram até hoje — patrão e empregado, em verdadeira comunhão de sentimentos, contribuindo para o mesmo fim. Mas, também, neste sector houve imperfeições, houve mal entendidos. E assim, havendo tanta indústria no concelho, apenas as seguintes firmas cumpriram em toda a extensão o acto de solidariedade que, como referimos já, foi um dos mais belos resultados do nosso Cortejo de Oferendas.

Foram as seguintes as firmas e operários respectivos que contribuíram: António Domingues Pereira, Abrantes e Camarinha, Lda, Custódio de Oliveira Marques, Estima Valente & C.a, Fábrica Hércules, Fábrica Horva, Fosforeira Portuguesa, Francisco R. de Castro & Filhos, Manuel Nogueira da Fonseca, Matos & Oliveira, Metalúrgica da Granja, Joaquim Moreira da Costa, Manuel de Oliveira Violas, Fernando Carneiro, Henrique António da Silva, Frutuoso & Soares, Manuel Pereira Fontes, Henriques & Irmão, Joaquim Ferreira de Sá, Joaquim Marçal, Leon Petit, e Manuel Francisco da Silva.

Vamos dar por findas as considerações sobre o Cortejo e renovar os nossos maiores agradecimentos por tudo quanto tem feito em benefício desta Santa Casa e daqueles que se acobertam sobre o seu manto protector.

Com os nossos melhores e mais efusivos cumprimentos desejamos que Deus Guarde V.

O 1.º Secretário da Mesa Administrativa,
Antenor Ferreira da Costa

Correspondências
de Silvalde



Homenagem ao Regedor da nossa Freguesia

O sr. Manuel Alves de Oliveira Júnior, regedor na nossa freguesia, vai ser alvo, hoje, de significativa homenagem por parte dos seus conceterrâneos, em comemoração do trigésimo aniversário do exercício do seu cargo.

Esta homenagem, que resultou da espontânea vontade de um grupo de amigos, é a prova iniludível da estima e consideração em que é tido por todos os Silvaldenses, mercê do apuro e dignidade evidenciados durante três décadas no desempenho da sua missão, que só tem ilustrado a nossa terra.

PROGRAMA

A's 10 horas, concentração da população local e de todos os convidados, junto da residência do homenageado, de cujo local será formado um cortejo em direcção à sede da nossa Junta, onde terá lugar uma brilhante sessão solene, comemorativa da passagem do 30.º aniversário da investidura naquele cargo administrativo. Encerrada a sessão, terá lugar um almoço de homenagem. Assistem a

Manuel Laranjeira
Do Cartório Notarial de Espinho tomou posse o novo titular

Há meses que pela retirada do sr. dr. António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo para outro cartório, o cartório de Espinho vinha sendo dirigido interinamente pelo ajudante sr. Manuel Coelho de Campos.

Para a vaga do sr. Pinto Basto de Figueiredo foi nomeado o sr. dr. José Ferreira Paixão, que exercia igual cargo na vila da Régua, o qual tomou posse no dia 5 do corrente.

Ao novo notário de Espinho apresentamos os nossos cumprimentos.

CINE-CLUBE DE ESPINHO
Realiza-se hoje, pelas 10,45 horas, no Salão Nobre do Nosso Café, mais uma sessão infantil dedicada aos filhos de todos os associados, em que serão exibidas as películas:

- 1.º - Bucha e Estica - Pedretiros;
- 2.º - A Cidade Infernal;
- 3.º - Abbott e Costello no Dentista;
- 4.º - A Revolta dos Brinquedos.

Torneiro ou frezador
Competente PRECISA-SE. Carta à Redacção às iniciais O. M.

esta manifestação a Câmara e as autoridades concelhias.

Todos os actos serão abrilhantados pela Banda Musical de Paramos.

Agradecimento
A comissão promotora da homenagem ao regedor local, pede-nos para manifestar o seu grande desgosto por se ver forçada, contra a sua vontade, a rejeitar inúmeros pedidos de inscrições, mas factores de ordem vária impedem-na de ultrapassar o número de 150, o qual já se registou há dias.

Nesta conformidade, patenteia a todos o seu vivo reconhecimento e pede desculpa desta contrariedade.

O notário,
Domingos Simões Trincão

O "Nosso Café"
ESPINHO

Sábado, 31 de Dezembro - às 22 horas

Sensacional Baile
de Passagem de Ano

Abrilhantado por um excelente **Conjunto Portuense**
Serviço Permanente de Restaurante

Marcacções de Mesa pelo Telefone 920660 = Entradas Rigorosamente por Convites

A Semana da Mãe

Teve início na passa 4 a feira, dia 7, a 23ª **Semana da Mãe** que se prolongará até ao dia 14.

Em todos estes dias se realizaram ou realizarão actos comemorativos em louvor das Mães Portuguesas, sendo no entanto no dia de N.ª S.ª da Conceição que as solenidades tiveram maior brilho e significado, nas principais cidades e vilas do País.

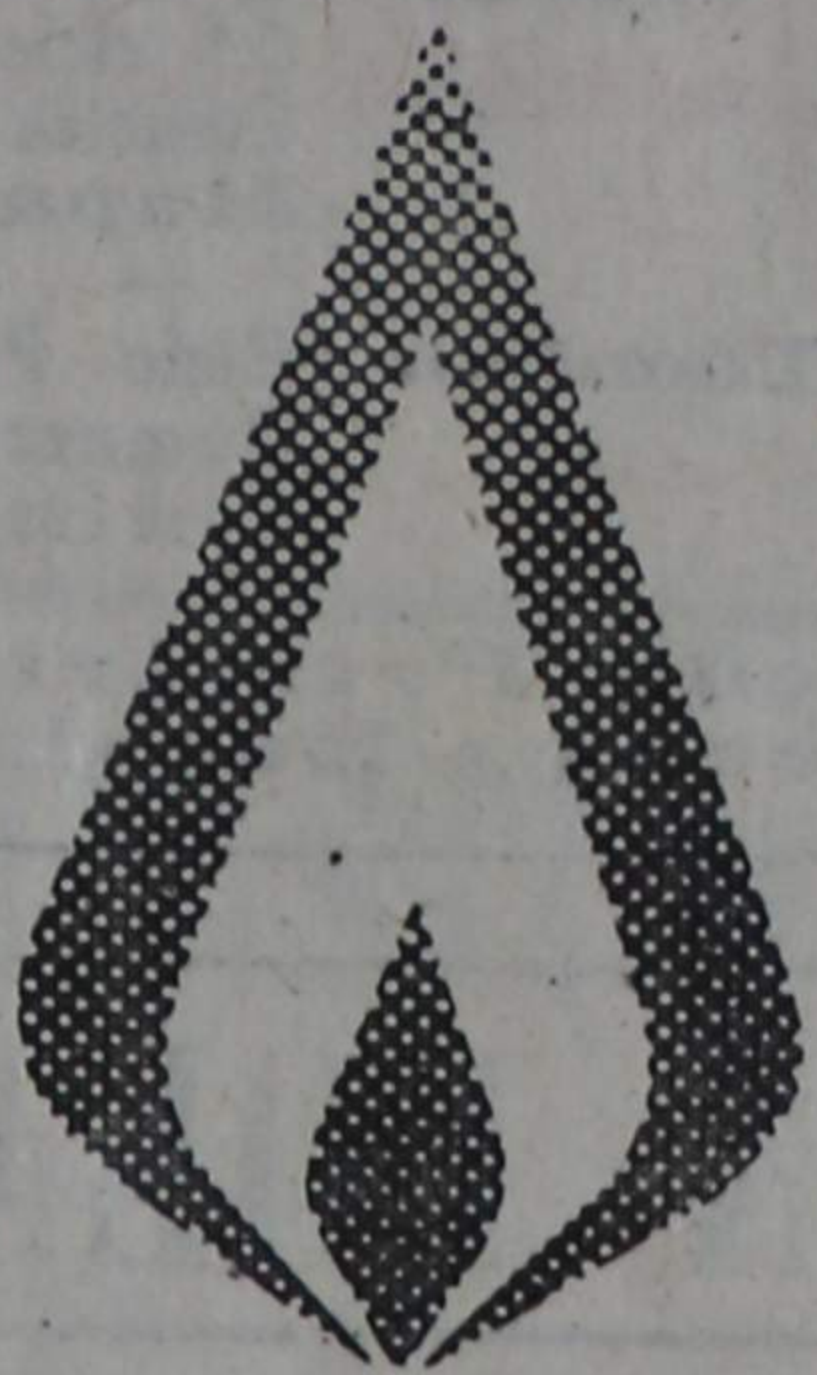
Hoje e dias seguintes será feita a entrega de prémios às famílias numerosas de alguns distritos administrativos; realizar-se-ão conferências e outras solenidades dedicadas às Mães.

DINHEIRO

A CENTRAL - Rua da Madeira, 126 - Empresta si todos os artigos, Venda de gabardines - Lanifícios - Calçado - Relógios - Ouro - Jóias, etc.

Empregado
para escritório conhecendo perfeitamente a escrita comercial.

NOTA - Não responder quem não tenha habilitações precisas. Carta à Redacção ao n.º 9.



GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA!

Máxima garantia + Máxima segurança
Máxima economia

Ribeiro & Neves, L.^{da}
ÚNICO Depositário de Gazcidla no concelho de Espinho, comunica à Ex.ma Clientela e ao Ex.mo Público que têm o seu estabelecimento de vendas e demonstrações na Rua 23 n.º 252 (junto aos C.T.T.), onde recebem todos os pedidos de Gazcidla, aparelhagem de queima e assistência técnica para fogões, fogareiros, esquentadores, caloríferos, candeeiros de iluminação, frigoríficos, etc.

TELEFONE 920806



VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Campeonato Regional de Aveiro
A 14.ª jornada

Os jogos referentes à 14.ª jornada forneceram os seguintes resultados:
Cesarense 0 Espinho 6; Lourosa 1 Ovarense 1; Pejão 3 Lamas 1; Arrifanense 2 Águeda 0; e Vista Alegre 2 Cucujães 2.

Cesarense 0 Espinho 6

Jogo em Cesar.
Os grupos alinharam:
CESARENSE: Flores; Justino e Joaquim Ernesto, Silva e Arlindo; Amílcar, Escanado (Ben Barek) Fernando, Rogério e António.

ESPINHO: Arnaldo (Varela); Padrão e Alberto; David, Valtor e Alcobia (Adriano); Silva Albano, Moutinho, Beuçon e Luciano.

O Sporting de Espinho obteve uma vitória fácil e expressiva sobre o último classificado da tabela, mais consentida pela defesa adversária do que por mérito do seu ataque.

Cedo os espinhenses se puseram em vencedores, iam decorridos 4 minutos, para aos 9 aumentarem a sua vantagem para 2-0, o que levou o desânimo aos cesarenses que não se acharam com força nem disposição para tentar uma recuperação. E assim sem forçar o andamento o Espinho chegou ao intervalo a vencer por 4-0.

Na 2.ª parte a fisionomia do encontro não se modificou e os espinhenses conseguiram mais dois golos mais facilitados do que os construídos, e assim passaram o resultado para 6-0.

Os Cesarenses ainda marcaram um golo que foi invalidado pelo árbitro.

Marcaram os golos do Espinho: Moutinho 3, Albano 2 e Luciano.

15.ª Jornada

Os jogos da 15.ª jornada deram os seguintes resultados:
Cucujães 1 Espinho 1; Ovarense 0 Arrifanense 0; Águeda 1 Pejão 2; Lamas 4 Cesarense 0; Vista Alegre 2 Lourosa 1

Ao fim da 15.ª jornada a classificação é a seguinte:
Espinho, com 39 p; Arrifanense e Águeda, 36; Ovarense, 33; Cucujães, 32; Pejão, 30; Lourosa, 28; Lamas, 25; Vista Alegre, 22; e Cesarense, 19.

Espinho — Lamas

Câmara Municipal de Espinho Edital N.º 62/60

DR. ANTÓNIO PEREIRA PINTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço público que, por falta de número legal de eleitores, não foi possível proceder, nos termos legais, no dia 4 do corrente mês, à eleição dos representantes dos Caçadores na Comissão Venatória Concelhia de Espinho para o exercício do triénio de 1961 a 1963, pelo que, em conformidade com o que se determina no artigo 44.º do Decreto n.º 23.461, de 17 de Janeiro de 1954, com a alteração constante do Decreto n.º 26.600, de 16 de Maio de 1936, terá a mesma lugar no próximo domingo, dia 11 do corrente, pelas 10 horas, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, com qualquer número de eleitores.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado um no jornal «Defesa de Espinho».

ESPINHO E PAÇOS DO CONCELHO, 5 de Novembro de 1960.

O PRESIDENTE DA CÂMARA, António Pereira Pinto

(Defesa de Espinho n.º 1498 da 11/12, 60)

Hoje desloca-se a Espinho o União de Lamas, grupo do fundo da tabela mas sempre difícil pela energia e garra postas na luta pelos seus componentes. E de esperar que o Sporting de Espinho obtenha uma ampla vitória, pois passada a primeira meia hora de resistência, os rapazes de Lamas devem ceder rapidamente.

Campeonato Distrital de Reservas Espinho 2 Pejão 2

Campeonato Distrital de Júniores Feirense 1 Espinho 0

Quer em reservas quer em júniores o Sporting de Espinho não conseguiu passar à segunda fase.

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente convido os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, sita na Rua 22 no dia 11 do mês corrente pelas 11 horas, afim de tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA:

- 1.º — Eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1961;
- 2.º — Aprovação do Orçamento das Despesas de Administração para 1961;
- 3.º — Qualquer assunto que por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

ATENÇÃO — Se no dia acima não

estiver presente número legal de adócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados de que a Assembleia Geral realizar-se-á no dia 18 do corrente, à mesma hora, reunindo então com qualquer número de sócios presentes, meia hora depois da marcada.

Espinho, 4 de Dezembro de 1960.

O Presidente da Assembleia Geral, Benjamim da Costa Dias

Vende-se

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO terrenos para construção com plano de urbanização devidamente aprovado, em S. Paio de Oleiros, no lugar de Vila Boa. Falar para o telefone n.º 967184.

Poupe Dinheiro

Grandes Descontos de 20 a 50,0/º

Em fazendas novas desta estação

Casacos Compridos Casacos Curtos Saias e Casacos Vestidos Sobretudos Fatos e Gabardines Cobertores Lãs em fio (grande reclame)

Tudo isto no XICO MIMO

Rua 23 n.º 240 Telef. 920277 (Junto aos Correios) ESPINHO

NECROLOGIA

António Simões Cardoso

No dia 3 do corrente, após cruciante sofrimento, sucumbiu o estimado industrial desta vila e proprietário da fábrica de Carpintaria do Monte Lirio, sr. António Simões Cardoso, marido da sr.ª D. Joaquina Nogueira Cardoso.

O extinto, que contava 59 anos de idade, era pai dos srs. José Augusto da Fonseca Simões, casado com a sr.ª D. Conceição Moutinho Simões Cardoso; das sras. D. Rosalina Nogueira Cardoso Bastos de Silva, casada com o sr. Manuel Bastos da Silva, e D. Maria Olímpia Cardoso Evaristo, esposa do sr. António Cardoso Evaristo; e de António Miguel e Bernardino Nogueira Cardoso.

O funeral realizou-se no domingo transacto, para o Cemitério de Anta em cuja igreja foram rezados os responsos.

Conduziram as salvas com a chave e a toalha, respectivamente, os primeiros do finado, srs. Miguel Soares e Alberto Cardoso de Freitas.

A toda a família enlutada apresentamos sentidas condolências.

D. Amália Rosa Moreira

Na passada 5.ª-feira, dia 8, finou-se em casa de seu filho, a sr.ª D. Amália Rosa Moreira, viúva, mãe muito estimada do sr. Manuel Pinto Moreira, considerado industrial proprietário da Fábrica de Guarda-Sóis desta Vila, sogra da sr.ª D. Olga de Jesus Moreira e avó da senhorinha Olga de Jesus Miranda Moreira e do sr. Manuel Miranda Moreira.

A veneranda extinta, que se encontrava doente há algum tempo, contava 77 anos de idade.

O seu funeral teve lugar na 6.ª-feira, com grande acompanhamento, para o Cemitério Municipal de Espinho.

A urna com os seus restos mortais foi conduzida numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses. Foram portadores das salvas com a chave e a toalha, os srs. Clemente Malheiro e Rui Salvado da Cunha.

— A família enlutada, especialmente ao nosso amigo, sr. Manuel Pinto Moreira, apresentamos as nossas condolências.

A missa do 7.º dia será rezada na Igreja Matriz, na próxima 4.ª-feira, pelas 9 horas.

A família agradece a assistência das pessoas amigas ao piedoso acto.

AGENTE EM ESPINHO:
Domingos Soares Pereira - A Vigorosa

Tavares e dentes
Horário da...
Segundas...
15 às 19 h.
Sábados...
Consultas...
Rua 23...
Telefone 920590.

Dr. Pedro Barbosa
Todos os dias...
15 às 19 h.
Consultas...
Rua 11...
Telefone 920371

A. MEIRO
CIRURGIISTA
Doenças da...
Tratamento...
Especialidade...
Rua 19...
Espinho

Francinês
Explicação...
Rua 20...
n.º 1070

Jornais velhos...
Vende-se
Informação...
Espinho...
1070

Em Espinho...
Casa de pasto...
bem afreguesia...
Manuel da...
Rua 26, n.º 625
em frente ao...
semanal.

Confortável...
em casa de...
todo o respeito...
empregada...
ou menina...
estabelece...
ser...
tratada...
Dão-se e...
preferências.
Carta à Redacção

Amadorais
adido

transferiu...
Residência para...
Rua 62, n.º...

Estabelecimento comercial
Aluga-se...
Rua 14, n.º 728

Motociclone-se

Tem carta...
pesados...
Dá as melhores...
Carta à Redacção
Iniciais A. E.

Ver: Rua 62...
Monte de Anta)

Vende-se...
Eléctrica de...
Malhas em...
em 2.ª mão...
Carta à Redacção

Vendem-se...
loco de 6 pe...
diadas, em con...
paradamente...
n.º 669

A Vossa Filha...
Beleza Se...
graça...
nobreza da...
este con...
stitui a be...
equilíbrio...
uma mulher...
za de uma...
vêm procura...
a melhor do...
desde a in...
conseguir...
anças uma...
a dança que...
da estrutura...
apropriada...
compreensão...
corporal, e um...
ALLET,
CURSOS...
de...



RADIOS PHILLIPS

— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os agentes oficiais no concelho de Espinho que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência

Chamadas para o Telefone 920008

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PÉROLA»—Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-roupas
Gabardines e Sobretudos Camuflaj Grande MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616
ESPINHO

Armazém de Má-lhas e Miudezas
Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168
Artigos de picheiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quios de banho, etc.

Tipografia ESPINHENSE

Benjamin da Costa Dias
Trabalhos tipográficos em todos os géneros Encadernações
Ruas 14 e 33 - Telefone, 9201 87 Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacaú
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920488
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta areada e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sobença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 384 Tel. 920562 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria,

azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-453 a 447 - ESPINHO

A Ideal Reparadora

Carpintaria e Marcenaria
Nesta oficina executam-se com a máxima perfeição e pessoal especializado, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria. Reparações em perçanas, carroceiras, etc.
DEPÓSITO DE MADEIRAS
J. Casal Ribeiro
Rua 18 n.º 1004 Telefone 920419 (p.f.) ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastels. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Assado e Higiénico é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE
V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO e DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920691

HORVA

FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, junco, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira Agostinho de Sousa Ferreira
«ex-empregado da Casa Grijó» com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, onde encontrarão os melhores preços.
Rua 30 653 - Telef. 920759
(Próximo à Central Eléctrica)

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
 Junto ao Casino
Telefone 920494—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA
Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixaotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Gancho, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passos, Bolos, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental 55\$00
Províncias Ultramarinas e — Brasil — remessa semanal — via marítima 80\$00
Idem — remessa quinzenal 70\$00
Venezuela — remessa semanal — via marítima 100\$00
Idem — via aérea 270\$00
Idem — via aérea — Semestre 140\$00
NÚMERO AVULSO 1520

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Telef. 24655 e 28488 End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 567585 End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o País

PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287

GAIA
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone: 580400

TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palma, 3 e 7
Telefone 159



UVA

ESPINHO

Avenida 24 N.º 245
Telefone 920178

Exportação REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 198

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

Fogões a Gazcidla marca Victória

fabrico com garantia e assistência técnica, — da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª) ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 18 n.º 485
Teimmo - Rua 25 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 685

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFORÉRIA PORTUGUESA